

A HORA DO OVO

a revista da produção de ovos

ano 20 | agosto-setembro de 2017 | circulação nacional

IMPRESSO

Mala Direta Postal
Básica

0069112410-DR/SP
Gato Editora Ltda

—CORREIOS—

nº **85**



CAMPEÕES DE QUALIDADE

Eduardo e Wagner Mizohata vencem o Concurso de Qualidade de Bastos com a ave Lohmann Lite NA, da Planalto Postura

Parcerias
que dão
certo



Nova linha Eggscelente.
Produzida por Netto Alimentos
para a Mantiqueira.



MANTIQUEIRA
Pra família inteira, ovo é Mantiqueira.



OVOS
PASTEURIZADOS

*Time de
sucesso*

Em parceria com a Netto Alimentos, o grupo Mantiqueira, - um dos maiores produtores de ovos da América do Sul, - garantiu a produção de toda a sua linha Eggscelente em nossa unidade fabril. Matéria-prima de qualidade com a mais alta tecnologia de fabricação e envase.



com a palavra



Elenita Monteiro
editora

edição 85

Apressemos o passo!

E num ano tão intenso na política e tão sacrificado na economia, seguimos no segundo semestre com muitas incertezas no país, porém com a reafirmação de uma certeza: não podemos parar para lamentar. Além de inútil, é perigoso. Há muita gente em nossa frente

fazendo revoluções em sua maneira de agir, pensar, trabalhar. E é necessário fazer o mesmo porque, senão, além de não alcançar os que já nos superaram, seremos atropelados pelos que estão atrás.

Como lamúrias não pagam dívidas e preguiça de renovar-se nos mantém presos na inércia, o melhor a fazer é fazer!

Nesta edição, estamos mostrando experiências de muita gente que faz o sucesso da avicultura e não hesita diante do peso dos dias atuais. Da pequena granja de codorna de lacri que mostramos nesta edição ao grande evento com o qual a ABPA presenteia a avicultura

brasileira - o SIAVS 2017, todos estão no seu papel de fazedores obstinados. A despeito das mazelas políticas e das feridas econômicas, tanto a pequena granja quanto a forte Associação Brasileira de Proteína Animal não param no meio do caminho para lamentar o des-governo.

E se for para lamentar, que lamentemos caminhando, fazendo, revolucionando. É com esse espírito que **A Hora do Ovo** pretende irromper este segundo semestre do pesado 2017, focando nas muitas oportunidades que o ano de 2018 já nos acena. E vamos nos preparando para ele, apressando o passo para fazer dias melhores, caro leitor.

Até lá, desfrute desta edição da **A Hora do Ovo**, que está plena de gente de sucesso e de eventos promissores. Boa leitura!



A revista **A Hora do Ovo** é uma publicação da Gato Editora dirigida ao setor de produção de ovos, com circulação nacional e distribuição gratuita. Endereço para correspondência: Caixa Postal 53 - CEP 17690-970 - Bastos SP - Fones (14) 3478-3284 e (14) 99755-7294. E-mail: elenita@ahoradoovo.com.br. **Edição:** Elenita Monteiro (MT-PR 2193). **Produção visual:** Teresa Godoy. **Capa:** Eduardo e Wagner Mizohata - Granja Mizohata. **Foto:** Teresa Godoy. Endereços digitais: www.ahoradoovo.com.br | [facebook.com/ahoradoovo](https://www.facebook.com/ahoradoovo).

www.ahoradoovo.com.br



COTURNICULTURA DE QUALIDADE



Codornas japonesas para postura
Codornas europeias para corte

☎ (11) 4746-2123 | Fax: (11) 4747-5723

☎ (11) 95086.2519

 @GranjaFujikura
  [facebook.com/granjafujikura](https://www.facebook.com/granjafujikura)

www.granjafujikura.com.br



Os irmãos Eduardo e Wagner Mizohata, orgulhosos com o troféu de campeões em ovos brancos no Concurso de Bastos 2017

NOVAMENTE CAMPEÕES!

Depois de seis anos, a tradicional Granja Mizohata volta a ser campeã no Concurso de Qualidade de Ovos de Bastos; opção pela linhagem Lohmann LSL-Lite NA, da Planalto Postura, foi decisiva para a vitória, garantem os irmãos Mizohata.

Os filhos do avicultor pioneiro Katsuhiko Mizohata, de Bastos (SP), levantaram o troféu de granja campeã em qualidade de ovos, em julho. E logo na categoria mais concorrida, a categoria ovos brancos no tradicional Concurso de Qualidade de Ovos de Bastos (SP). Eduardo e Wagner Mizohata voltaram a erguer o almejado troféu depois de seis anos, período em que a granja pontuou em diversas outras classificações do concurso mas não levou o campeonato.

Alcançar o primeiro lugar no Concurso de Qualidade de Ovos de Bastos é um feito dos mais festejados. O evento é uma forte tradição do setor avícola na Região Centro-Oeste Paulista e seus resultados dão um aval importante para as granjas campeãs. Ter a marca da granja no topo do

ranking do Concurso de Bastos é uma vitória construída com vários gols de placa.

Este ano, para competir, a Granja Mizohata apostou em uma genética estreante no mercado brasileiro, a Lohmann Lite-NA, linhagem de poedeira produzida no Brasil pela Planalto Postura, tradicional incubatório mineiro conhecido por seu trabalho de excelência junto ao setor de ovos do Brasil. Os ovos da Lohmann LSL-Lite NA, a poedeira branca da marca, atingiram alta pontuação no concurso, vencendo com larga margem os demais concorrentes.

A Granja Mizohata foi a primeira no Brasil a receber um lote da Lohmann LSL-Lite NA, em julho de 2016. A genética estreante deu-se muito bem na propriedade bastense e hoje – um ano depois – 30% do plantel

é composto pela linhagem que vem conquistando avicultores de vários estados brasileiros. Os irmãos Mizohata planejam chegar aos 80% dos lotes formados com a nova genética da Planalto Postura. “É uma linhagem de uma nova geração”, afirma Eduardo Mizohata, satisfeito com o resultado do Concurso, porém, ainda mais satisfeito com os resultados da produção da nova ave no dia a dia da granja. Conhecido por acompanhar com rigor as planilhas que apontam o desenvolvimento de cada lote da empresa, Eduardo diz que logo percebeu que o lote com a Lohmann LSL-Lite NA tinha um desenvolvimento acima da média, com um detalhe muito importante para a lucratividade: “Ela é uma ave que converte melhor. Chegamos a economizar um quilo de ração

em 17 semanas”, diz Eduardo, responsável pela área de produção da Granja Mizohata.

Em suas criteriosas planilhas de desempenho, o avicultor detectou também que os lotes das novas poedeiras da Planalto Postura logo alcançaram boa uniformidade, apresentaram viabilidade de alta e o mais importante: seus ovos tinham qualidade interna diferenciada e um formato bom e comercial, com a casca lisa. “É uma ave top”, elogia o campeão Eduardo Mizohata.

Seu irmão Wagner destaca que a parceria com a Planalto é muito sólida e antiga, o que também contribui para o bom resultado do trabalho. “Contamos com o apoio de um assistente técnico e dois veterinários da Planalto Postura nos auxiliando no acompanhamento dos lotes da Lohmann

Lite NA”, diz Wagner, destacando a importância do acompanhamento zootécnico do plantel e lembrando algo que jamais pode ser esquecido: “O ovo de qualidade só é possível se a galinha é muito bem tratada e está saudável”.

Com a experiência e o *feeling* de quem acompanha o desempenho do plantel da granja, Eduardo Mizohata percebeu logo que a nova linhagem da Planalto Postura seria diferenciada. E, mesmo a Lohmann Lite NA sendo uma poedeira estreante no Brasil, foi com bastante esperança que o avicultor selecionou os ovos para disputar o título de campeão em qualidade em julho.

E neste ano uma novidade deixou todos mais confiantes: como nos velhos tempos, o fundador da granja, o pioneiro Katsuhiko Mizohata, participou da escolha dos ovos que seriam inscritos no Concurso 2017. “Isso foi muito especial, pois nos motivou, deixou nossa equipe mais confiante e animada”, ressaltam os irmãos Mizohata.

Fundada há quase 50 anos, a Granja Mizohata é uma das pioneiras da região de Bastos, município considerado Capital do Ovo desde os anos 1960 por ter a maior produção de ovos do país.

A empresa hoje também tem outra unidade em Parapuã (SP), onde o sistema de produção é automatizado. Na propriedade de Bastos ficam os galpões californianos tradicionais, semi-automatizados, onde está montada uma estrutura muito bem organizada com fábrica de ração

e uma moderna sala de processamento de ovos, de onde saem diariamente 1200 caixas de ovos, a maioria brancos.

A marca Ovos Mizohata é conhecida nacionalmente por sua tradição e investimento em inovação. Também é destaque seu histórico de sucesso no Concurso

de Qualidade de Ovos de Bastos, com uma coleção de campeonatos ao longo de muitos anos. Além disso, são famosas suas iniciativas de marketing, buscando fidelizar seus clientes e diferenciar a marca junto ao consumidor final.

São novidades que impressionam e orgulham o pioneiro Katsuhiko Mizohata. Ele sabe que os filhos Eduardo e Wagner souberam aprimorar o que ele iniciou e empreenderam ações empresariais modernas, sem perder o fundamental: ter um produto de qualidade e, sempre que possível, levantar um troféu de campeão.

Na impressionante coleção de troféus e prêmios da Granja Mizohata, quatro deles se destacam: são os “troféus permanentes”, conquistados depois que a granja ganha o concurso por três vezes consecutivas ou cinco vezes alternadas. O que significa que a Família Mizohata já foi campeã por dezenas de vezes. Assim, o jejum de seis anos sem títulos fez com que o sabor da vitória no Concurso 2017 fosse ainda mais especial.

Lohmann LSL-Lite NA

A estreante campeã

É uma festa com sabor de vitória também para a Planalto Postura, empresa mineira sediada em Uberlândia (MG), que introduziu a nova linhagem Lohmann Lite NA no Brasil em meio a mudanças importantes na empresa. “Para nossa equipe, a conquista da Granja Mizohata é um balizador de que a nova poedeira Lohmann Lite NA é competitiva, produtiva e com características que serão diferenciais importantes para o mercado brasileiro”, afirma Marco Antônio Soares, gerente geral da Planalto Postura. Ele assumiu o cargo há um ano com a missão de fazer um trabalho intenso e de qualidade na chegada da nova linhagem no Brasil.

Bastante animado com o que vislumbra pela frente, Marco Antônio afirma: “Mesmo com apenas um ano de trabalho, já estamos em todo o país com nosso novo produto genético, com excelentes resultados em campo. Estamos administrando um desafio muito estimulante para a equipe Planalto Postura: introduzir uma nova poedeira no competitivo e profissional mercado da postura brasileira. Nossos clientes sabem da nossa competência para fazer isso e o resultado do Concurso de Qualidade de Ovos de Bastos comprova o que estamos dizendo. Afinal, termos saído na frente em plena estreia da Lohmann LSL-Lite NA no Concurso de Qualidade de Ovos de Bastos em 2017 é algo muito especial. É a confirmação de que estamos com um produto genético de excelência, já dentro dos novos conceitos da avicultura moderna, que exige uma ave altamente produtiva. Posso dizer que nossa equipe está com a certeza de que estamos apenas no começo de um longo trajeto de vitórias.”



EQUIPE PLANALTO POSTURA com os irmãos Eduardo e Wagner Mizohata - campeões em qualidade de ovos brancos - e o avicultor Douglas Sato, 5º lugar em ovos brancos, também com a ave Lohmann Lite NA, no estande da Festa do Ovo 2017

Pela segunda vez consecutiva a Família de Katsuhide Maki levanta o troféu de campeão em ovos vermelhos no Concurso de Qualidade de Ovos de Bastos.



Katsuhide Maki e os filhos Charles e Christian: mais troféus para a coleção da família

OS BICAMPEÕES

É a quarta vitória da Granja Katsuhide Maki com a linhagem Novogen, que já é sete vezes campeã em Bastos

Desde que estreou no Brasil, a linhagem Novogen chama a atenção do mercado por seus ótimos resultados no Concurso de Qualidade de Ovos de Bastos, onde sua genética foi campeã em todas as edições das quais participou. Da estreia, em 2011, até o concurso mais recente, em julho de 2017, a marca esteve presente no pódio de campeões.

O evento de Bastos é conhecido internacionalmente por sua tradição e critérios rígidos de análise, e ter a ave campeã por sete vezes consecutivas é algo que merece mesmo muita comemoração da equipe. Como de fato acontece a cada ano, sendo mais ainda neste ano de 2017, que teve a Granja

Katsuhide Maki campeã na categoria ovos vermelhos com a Novogen Brown pela quarta vez, sendo duas delas consecutivas (2016 e 2017).

O estouro do espumante comemorativo foi acompanhado por muita vibração da equipe técnico-comercial da Novogen do Brasil, no estande da empresa na Festa do Ovo 2017, realizada de 14 a 16 de julho em Bastos (SP). Toda a festa era pouca para homenagear o avicultor Katsuhide Maki e seus filhos Christian e Charles Maki, todos parceiros de primeira hora do projeto Novogen para a avicultura de postura brasileira.

Em entrevista à **A Hora do Ovo**, Christian Maki lembra que a Novogen entrou no mercado bra-

sileiro num momento em que a granja da família passava por algumas dificuldades para obter índices zootécnicos de alta produtividade.

“Decidimos dar uma guinada em nosso manejo e na atitude em relação à administração da empresa e montar um projeto de ampliação da granja, com a metas de ter uma empresa altamente produtiva, eficiente e rentável. Então tomei a decisão de realizar diversas mudanças em conceitos e manejo das aves. A primeira mudança que fiz foi trocar a genética. Mergulhei de cabeça no projeto da Novogen, que à época era uma novidade promissora. Rapidamente percebi algumas características desejáveis na nova genética, como o tamanho

maior do ovo com excelente qualidade de casca, além de maior facilidade de cria e recria (bom consumo de ração e, consequentemente, melhor ganho de peso e maiores índices de postura). A partir daí me animei e vislumbrei um futuro melhor que foi alcançado pouco tempo depois com mudanças no conceito de nutrição das aves e também da empresa fornecedora de premix, além, também, das novas instalações mais modernas e tecnificadas.”

Especializada em ovos vermelhos, a Granja Katsuhide Maki é conhecida no setor por ter uma produção com qualidade diferenciada e estável. Ele foi fundada em 1956 pelo avô de Christian, o saudoso



A equipe Novogen recebe com festa e confetes a Família de Katsuhide Maki, no estande: é hora de comemorar



Também no estande da empresa, a equipe Novogen comemora com Christian Maki o bicampeonato da granja



Diretores nacionais e globais da Novogen e a equipe do Brasil receberam a Família Maki para a comemoração



Novogen A VETERANA CAMPEÃ

Desde que estreou no Brasil, em 2011, a marca da genética Novogen está presente no ranking do mais tradicional e completo concurso de qualidade de ovos de que se tem notícia, o Concurso de Qualidade de Ovos de Bastos.

De 2011 a 2017, todas as edições do concurso tiveram no podium a genética Novogen escolhida pelas granjas campeãs em qualidade, seja de ovos brancos ou ovos vermelhos. Em 2014, golaço da Novogen: a empresa faturou os primeiros lugares nas categorias Ovos Brancos (Granja Yajima, de Cláudio Yajima), e Ovos Vermelhos (Granja Katuhide Maki).

Lançadas na Europa em 2008 e no Brasil em 2010, as aves Novogen White e Novogen Brown foram desenvolvidas pelo Groupe Grimaud, da França. Hoje ocupam 7% do mercado de postura brasileiro, 12% no mercado mundial e 20% do mercado europeu. Gustavo Araújo, gestor de Vendas da Novogen, destaca que longe de ser coincidência ou "sorte", o heptacampeonato das aves da linhagem francesa é resultado de um sério trabalho de desenvolvimento genético adotado pela empresa, que investe muito em pesquisas.

"E devemos os ótimos resultados também, claro, aos clientes que sabem aproveitar ao máximo o potencial genético das aves e, principalmente, pelo excelente trabalho técnico de nossa equipe desde a origem até final dos processos de produção. Os técnicos da Novogen fazem um trabalho de acompanhamento muito de perto dos planteis, com um serviço técnico de alta qualidade para estar à altura da moderna genética do Groupe Grimaud", afirma.

pioneiro Têrueo Maki. O orgulho do fundador sempre foi a qualidade diferenciada dos ovos da granja. Qualidade que já lhes rendeu 11 troféus de campeão no Concurso de Qualidade de Ovos de Bastos. Quatro deles com ovos de poedeiras Novogen Brown.

"A mudança para a genética Novogen Brown nos proporcionou a retomada das vitórias no Concurso de Qualidade de Ovos da Festa do Ovo em 2011, após três anos difíceis. Também para a Novogen foi uma vitória especial pois era a sua estreia na Festa do Ovo e também no mercado brasileiro", relembra Christian Maki, que faz questão de ressaltar que "todo trabalho em nutrição, sanidade e manejo da granja só dá resultado se a genética também tiver um excelente potencial."

Desde 2011 a Granja Katsuhide Maki mantém a Novogen Brown como a genética predominante em seu plantel. E Christian Maki explica por que: "Tendo feito também testes com outras linhagens, nesses últimos

oito anos percebi que a Novogen Brown proporciona facilidade de manejo de cria e recria com ótimo ganho de peso, docilidade, resistência às doenças, altos picos de postura (96 a 98%) e persistência longa. Também produz ovos com casca muito resistente e com ótima coloração, tamanho grande e alta qualidade interna, até mesmo na produção das aves mais velhas."

O avicultor faz questão também de destacar a qualidade da assistência técnica da equipe Novogen. "O atendimento é excelente, com profissionais altamente qualificados. Creio que há uma sintonia também entre a filosofia de trabalho entre as empresas, que prezam a excelência e a honestidade, dessa forma fortalecendo a parceria."

Com uma produção diária de 200 caixas de ovos, a Granja Katsuhide Maki prossegue com sua tradição em produzir com qualidade, batendo suas metas de ampliação e melhorias, orgulhosa de sua recheada galeria de troféus. Se depender do empenho da Novogen, muitos outros virão.



novogen
Genes for better eggs



**SETE ANOS FAZENDO HISTÓRIA
NO CONCURSO DE QUALIDADE
DE OVOS DE BASTOS**



2017 - 1^o. Lugar: Novogen BROWN - 2^o. Lugar: Novogen WHITE

2016 - 1^o. Lugar: Novogen BROWN - 3^o. Lugar: Novogen WHITE

2015 - 1^o. Lugar: Novogen WHITE - 2^o. Lugar: Novogen BROWN

2014 - 1^o. Lugar: Novogen BROWN - 1^o. Lugar: Novogen WHITE

2013 - 1^o. Lugar: Novogen BROWN

2012 - 1^o. Lugar: Novogen WHITE - 2^o. Lugar: Novogen BROWN

2011 - 1^o. Lugar: Novogen BROWN

Bastos mantém a tradição de premiar a qualidade

No Concurso de Qualidade realizado em julho, 15 granjas se classificaram, nas categorias ovos brancos, ovos vermelhos e ovos de codorna.

O Concurso de Qualidade de Ovos de Bastos 2017, realizado em 13 de julho, teve 114 inscrições de amostras de ovos comerciais e de codorna, num total de 3.420 ovos que passaram por análises da comissão organizadora. Foram pelo menos seis horas de intenso trabalho para se chegar ao tradicional *ranking* das 15 granjas classificadas (veja no quadro) e às três campeãs em qualidade.

Na categoria mais concorrida (59 inscrições), a de **ovos brancos**, a empresa campeã foi a Granja Mizohata (veja matéria na página 4). Em **ovos vermelhos** – com 39 bandejas inscritas – a campeã em qualidade foi, pela segunda vez consecutiva, a Granja Katsuhide Maki (veja matéria na página 6), e em **ovos de codorna**, o campeonato foi para a Granja Iacri (confira a reportagem na página 12).

As análises foram feitas em várias etapas por 12 juízes e um profissional que fez análises específicas com a máquina Digital Egg Tester. É uma maratona de criteriosas análises, feitas por profissionais experientes no universo da produção de ovos, sendo que a maioria tem formação em medicina veterinária e zootecnia, alguns atuando em instituições de ensino e pesquisa, tendo sempre experiência no trabalho em campo.

Em 2017, a comissão julgadora foi formada por oito representantes do segmento da genética avícola, dois de nutrição animal, um de sanidade avícola e dois de institutos de pesquisa. São eles: Ademir Moreira (Planalto Postura), Anderson Silva (Lohmann do Brasil), Bruno Guastalli (Hy-Line do Brasil), Diogo Ito (Hisex), Elisabete Guastalli (Instituto Biológico do Estado de São

Paulo – Bastos), Fernando Venâncio (Mercoaves), Gabriela Rosado Manfredini (Uniquímica) – juíza-operadora da máquina Digital Egg Tester, Gonçalo Palone Castro (De Heus), José Evandro de Moraes (Instituto de Zootecnia SP), José Hott Neto (Dekalb), Livia Soares (Hipra Saúde Animal), Miguel Valls (Novogen) e Rafael Kuiavski (H&N Avicultura).

O Concurso de Qualidade de Ovos de Bastos é realizado desde os anos 1940. Nasceu nos tempos pioneiros da avicultura bastense, quando a análise dos ovos levava em conta apenas a aparência externa do ovo. Ao longo das décadas evoluiu, a ponto de ser hoje conhecido internacionalmente e ser balizador da evolução de linhagens genéticas, além de influenciar parâmetros de performance de linhas de nutrição animal.



OS CLASSIFICADOS

OVOS BRANCOS

- 1º colocado: Katsuhito Mizohata
- 2º colocado: Yoshio Ono
- 3º colocado: Granja Marcelo Maki
- 4º colocado: Eiji Miyakubo
- 5º colocado: Carlos Ikeda
- 6º colocado: Douglas Sato

OVOS VERMELHOS

- 1º colocado: Granja Katsuhide Maki
- 2º colocado: Cláudio Yajima
- 3º colocado: Nelson Higashi
- 4º colocado: Yoshio Ono
- 5º colocado: Katsuhito Mizohata
- 6º colocado: Eiji Miyakubo

OVOS DE CODORNA

- 1º colocado: Granja Iacri (Anita Tolentino)
- 2º colocado: Granja Higashi.
- 3º colocado: Granja Nakanishi.



Na foto oficial, os avicultores premiados durante a Festa do Ovo 2017

UMA DAS MAIORES EMPRESAS DE PREMIX DO MUNDO COM UM ÚNICO OBJETIVO: **TE COLOCAR UM PASSO À FRENTE!**



Inovador e exclusivo, o **B-SAFE** equilibra a microbiota intestinal favorecendo o desenvolvimento de bactérias benéficas através da eliminação das patogênicas, e reduz a incidência de diarreias, o que melhora a qualidade intestinal e aumenta a viabilidade e a produção de ovos.

O **T5X** tem um modo de ação diferenciado dos outros adsorventes de micotoxinas do mercado. Além de possuir uma bentonita específica com alto poder de adsorção, o **T5X** contém antioxidantes naturais e estimula a produção de enzimas desintoxicantes, garantindo uma proteção eficaz contra todas as famílias de micotoxinas que podem estar presentes nas rações.

**CONTATE-NOS
E SAIBA MAIS!**

contato@br.wisium.com

0800 704 1241

www.wisium.com



Reginaldo dos Santos (o segundo da esquerda para a direita) com sua equipe na Festa do Ovo, e os parceiros Francis Chiossi, da Phibro, e Reinaldo Kato, da Biogenic



Reginaldo e Fabio Martinho, da MCassab: outro parceiro da Regivet na avicultura de Bastos

Regivet expõe na Festa do Ovo e comemora bons resultados de clientes

Com 22 anos de mercado na região da Capital do Ovo, Reginaldo dos Santos representa produtos da Biogenic, Desvet, M.Cassab e Phibro.



COM OS CLIENTES, COMEMORANDO RESULTADOS. 1. Em 2017, com os avicultores Wagner e Eduardo Mizohata, conquistando o campeonato em ovos brancos. 2. Em 2013, com Marcelo Maki campeão. 3. Em 2017, novamente, com Marcelo Maki conquistando mais uma classificação.



Um veterano em Festa do Ovo, o empresário Reginaldo dos Santos, da Regivet, participou dela pela primeira vez como expositor, em julho. Proprietário da Regivet, Reginaldo é representante na região de Bastos (SP) dos produtos da Biogenic (aditivos), Desvet (medicamentos e desinfetantes), M.Cassab (nutrição) e Phibro (vacinas) e pôde atender sua clientela de avicultores e técnicos avícolas durante a Festa do Ovo 2017, que aconteceu em julho, na Capital do Ovo.

Com experiência no mercado da avicultura, o profissional Reginaldo percorreu um longo caminho até ter sua empresa em uma sede am-

pla no centro de Bastos, com um médico veterinário contratado para prestar assistência técnico-comercial às granjas. Persistente, ele atua de maneira muito atenta às necessidades do cliente. Por isso vem se destacando ao longo dos anos com bons resultados de alguns de seus clientes no tradicional Concurso de Qualidade de Ovos de Bastos.

Nos últimos seis anos, o avicultor Marcelo Maki - que sempre conta com a Regivet na estratégia de nutrição das aves da granja - foi campeão e vice-campeão por diversas vezes nas categorias ovos brancos e vermelhos. Em 2012, o avicultor Yoshio Ono foi campeão em ovos brancos

com a assessoria em nutrição da empresa, e agora em 2017, a Granja Mizohata foi a grande campeã em ovos brancos, tendo a consultoria e fornecimento dos produtos nutricionais de Reginaldo dos Santos e do médico veterinário Jorge Ikefuti, que atua na Regivet.

“Ter o cliente bem atendido e manter sua confiança em nosso trabalho é nosso objetivo permanente. Ver esse bom atendimento ajudar, de alguma forma, nosso cliente a destacar-se na produtividade e na qualidade do produto, é uma vitória para a gente”, ressalta Reginaldo. Para ele, o Concurso de Qualidade

de Ovos de Bastos é um momento em que se pode mensurar um pouco a influência do trabalho técnico-comercial que sua empresa realiza junto aos clientes. “Quando o cliente se destaca, nos destacamos também. Quando ele vence, vencemos juntos”, diz, Reginaldo dos Santos, confiante nas próximas vitórias.

REGIVET – Comércio, representação e distribuição de produtos veterinários Ltda. Rua Adhemar de Barros nº 445 - Bastos (SP) - Fone (14) 3478-3776. E-mail: regivet@regivet.com.br



O ciclo de 100 semanas de produção já é uma realidade para a avicultura

As exigências nutricionais das galinhas de postura do futuro já são uma realidade hoje. Pensando nisso, a DSM desenvolveu conceitos de nutrição que, aliados à tecnologia dos seus produtos, garantem a longevidade da vida produtiva das aves e a qualidade dos ovos. **Converse com o time DSM e surpreenda-se!**

america-latina.dnp@dsm.com
Tel.: 11 3760-6300
www.dsm.com

HEALTH • NUTRITION • MATERIALS



Primeira mulher a figurar na galeria dos campeões do Concurso de Bastos, Anita Tolentino - com os filhos - destaca a importância do evento ter adotado a avaliação da qualidade interna do ovo de codorna.



Qualidade se faz no dia a dia da granja, **diz a campeã Anita Tolentino**



Anita Tolentino e o filho Emerson Ribeiro, no Concurso de Qualidade de Bastos: administração enxuta e racional.

Tem sido de maneira bastante criteriosa e priorizando os detalhes da nutrição, do manejo e da administração que a família de Anita Tolentino vem se posicionando no mercado de ovos de codorna. Desde 2008, quando Anita e seus filhos assumiram a granja, eles vêm se destacando no Concurso de Qualidade de Ovos de Bastos. Agora, em julho de 2017, a equipe formada por Anita e seus três filhos - Emerson, Anderson e Reurison - emplacou o primeiro lugar, conquistando o campeonato na categoria ovos de codorna.

Visivelmente satisfeitos com o resultado, Anita e o filho Emerson, que foram receber o troféu na Festa do Ovo de Bastos, no dia 15 de julho, confirmaram que o investimento em qualidade é feito no dia a dia da granja, sempre priorizando a saúde das aves. Aos 30 anos e trabalhando na granja da família desde garoto - quando seu pai é quem dirigia a granja -, Emerson Ribeiro aprendeu que a base de tudo na coturnicultura é uma ave saudável desde os primeiros dias de vida. Todo o trabalho na Granja Iacri, portanto, é voltado para que a ave se alimente de forma adequada, com nutrição balanceada e tenha cuidados es-

peciais de sanidade e manejo, principalmente nos primeiros dias de vida. “O trabalho no pinteiro é determinante para a conquista de uma codorna saudável e produtiva na vida adulta”, explica Emerson.

Dona Anita confirma que a atenção total aos processos produtivos da granja é fundamental para que a família obtenha ovos de alto padrão para a comercialização. A família se divide nas atividades da pequena propriedade localizada entre Iacri e Bastos, no Oeste Paulista. Assim que assumiu o controle da granja, em 2008, por conta de uma separação conjugal, Dona Anita passou a cuidar da administração da propriedade, enquanto os filhos se dividiram nas demais atividades.

Emerson cuida especialmente da venda de ovos mas na Granja Iacri todos devem estar preparados para fazer de tudo um pouco. O irmão mais velho, Anderson, assumiu há cerca de dois anos a administração da fábrica de ração, período em que a família tem podido controlar mais rigidamente todos os processos da alimentação das aves. Emerson acredita que isso possa ter interferido na melhor performance dos ovos que conquistaram o Concurso de Qualidade de Ovos deste ano. Ele também elogia a organização do Concurso de Bastos que nas edições



Granja Iacri, de Anita Tolentino e filhos: quatro aviários em produção e uma estrutura que prioriza a qualidade para atender seus clientes

de 2014 e de 2015, respectivamente, passou a avaliar também a qualidade interna dos ovos de codorna e a espessura da casca. Até então, essa categoria só passava pela análise dos atributos externos do ovo. Com a análise completa, diz Emerson, foi possível realmente mostrar o trabalho que é feito na granja em busca da qualidade. Orgulhoso do trabalho da família, ele garante que o mesmo ovo que produz no dia a dia é o que segue para o Concurso de Qualidade de Bastos.

Reurison, o mais novo de todos, cuida de diversas ações na granja, se movimentando entre atividades variadas. Dois funcionários complementam a mão de obra da propriedade, se dividindo entre os cuidados com o pintinho, o tratamento das aves em produção e o

recolhimento dos ovos, que é feita manualmente.

Hoje, a Granja Iacri conta com 50 mil codornas em produção – todas da linhagem *coturnix japonica* produzidas pela Vicami, incubatório de Assis (SP). As aves estão instaladas em quatro aviários montados no estilo convencional. A granja, que atende clientes no Nordeste, Minas Gerais e São Paulo, tem uma produção de 50 caixas/dia.

Emerson comenta que tem sido a qualidade dos ovos o motivo da fidelidade dos clientes à marca. Hoje, a Granja Iacri chega com seu produto a cidades como Petrolina, em Pernambuco; Juazeiro, na Bahia; Uberaba e Uberlândia, em Minas Gerais; além de algumas cidades do interior paulista e a capital São Paulo.



Osvaldo Esperança Rocha, da Vicami Codornas, com Anita Tolentino (campeã), James Nakanishi (3º lugar) e Dan Higashi (2º lugar)

CODORNAS VICAMI CONQUISTAM OS TRÊS TÍTULOS DO CONCURSO DE BASTOS

As granjas que conquistaram os três primeiros lugares no pódio do Concurso de Bastos 2017 concorreram com codornas Vicami. Além da Granja Iacri (campeã), classificaram-se a Granja Higashi (2º lugar) e a Granja Nakanishi (3º lugar).

As codornas campeãs são produzidas pelo incubatório Vicami, do zootecnista Osvaldo Esperança Rocha, de Assis (SP). Hoje, a Vicami abastece 50% do mercado brasileiro e se destaca por seu trabalho de melhoramento genético. Segundo Osvaldo, saem do incubatório anualmente cerca de 10 milhões de codornas que abastecem granjas de vários estados. Para realizar entregas rápidas e com o menos stress para as aves, a empresa tem uma

frota própria, com caminhões climatizados. “São inovações que vamos implementando para garantir sempre maior qualidade ao nosso produto. Desde sempre visamos o aprimoramento da coturnicultura brasileira”, afirma o zootecnista.

“Também estamos em contínuo aperfeiçoamento genético de nossas codornas, sempre trabalhando cientificamente para que as aves tenham alta performance de produtividade, resistência, ovos com qualidade interna e boa conformidade de casca”. Aliás, têm sido esses os itens decisivos para levar coturnicultores da região de Bastos (SP) aos primeiros lugares na categoria Ovos de Codorna do tradicional Concurso de Qualidade de Ovos.

Em julho de 2017 não foi diferente.



SEMPRE CAMPEÃ EM QUALIDADE



Alta tecnologia na reprodução de codornas

Fone (18) 3322-3215 - www.codornasvicami.com.br

Festa do Ovo cresce 30%

Com 19 empresas a mais que em 2016, a feira avícola de 2017 também contou com empresas estreantes no evento, inclusive com lançamentos de produtos no mercado



Equipe Vetanco

ESTREANDO NA FESTA. Avifran, Global Control e Vetanco foram algumas das empresas que estrearam na Festa do Ovo, mais perto da avicultura de Bastos.



Equipe DSM



Equipe Vaccinar



Equipe Kemin



Gabriel Galvão (Granja São Luís - São Bento do Una - PE)



Equipe Dekalb



Equipe Yamasa



Equipe Efy (Bastos) com equipe Biocamp e José Roberto Bottura

Com 82 empresas expositivas – 19 a mais que a edição 2016 –, a Festa do Ovo de Bastos 2017 registrou crescimento de 30% na adesão de empresas. O crescimento se deu, segundo os organizadores, por conta do bom momento vivido pela avicultura de postura no país. E Bastos, como o maior produtor de ovos do Brasil e promotor da mais tradicional feira avícola do setor, capitalizou com a Festa do Ovo.

A feira também esteve bem frequentada nos três primeiros dias do evento, 15, 16 e 17 de julho, com a presença de avicultores de diversas regiões produtoras de ovos do país. Algumas empresas inauguraram sua

presença na feira, prospectando mercado para fixação de marca e lançamento de produtos, como é o caso da Vetanco e da Avifran.

Com produtos e serviços em diversas áreas da postura, as empresas movimentaram a feira com vendas e negócios bastante promissores, segundo informações dos expositores. O Concurso de Qualidade de Ovos de Bastos, realizado no dia 13 de julho, também foi motivo de movimentação entre as empresas de genética e nutrição, especialmente as que trabalharam em parceria com os 15 avicultores classificados no concurso (veja matéria sobre o concurso e seus desdobramentos nas páginas 4 a 13).



Equipe ATI Plasson



Equipe Planalto Postura



Equipe H&N com os avicultores paulistas Francisco Nunes e João Tolomei



Equipes Socel e Wisium



Marco Cesco e Lívia Soares, da Hipra



Equipe Mercoaves



Equipe Hisex



Equipe Novogen



Equipe Hy-Line



Equipe Lohmann do Brasil

EQUIPES A POSTOS. A maioria das empresas expositoras da Festa do Ovo 2017 compareceram com suas equipes praticamente completas, todas a postos recepcionando, em seus estandes, avicultores dos mais variados polos de produção do país. Confira algumas delas.

FESTA DO OVO 2017



Equipe Hendrix



Equipe General Master



Equipe Sicoob Cocred (Bastos - SP)



Victório Chiaramonte (Boehringer Ingelheim) com Marcos Borguetti (Osvaldo Cruz - SP) e família



No estande da Kilbra, Paulo Moterani recebe os avicultores Luis Carlos e Luis Fernando Pavão com a família (Goiás)



Equipe Big Dutchman com José Augusto Isse (RS)



Célia Tanaka, Carlos Ikeda, Fábio Ikeda e Angela Câmara (Bastos - SP)



Geraldo S. Pinto (Planalto Postura) e o avicultor Reinaldo Tonon (Tietê - SP)



Darwin Garcia (Sunnyvale) com Jonas e Shigueko Kakimoto (Bastos - SP)



Daniela Duarte (MG), Volkmar Berger (ES) com Fábio Erthal (DSM)



Claudio Marossi (Ceva), Massahiro Miyagui e Fábio Arai (Socel)



Gerardus Peeters (Holambra - SP) atende clientes do Uruguai



Equipe MSU recebe clientes de Bastos (SP)



Cácio Fracaro (H&N Avicultura) com o avicultor Gustavo Shimizu (Bastos - SP)



Parte da equipe da Agrocere



Tatiane Lagassi, Evandro Moraes e Karla Pizzolante (Instituto de Zootecnia - SP)



Equipe Sunnyvale



Equipe Boehringer Ingelheim



Equipe Tecmaes



Nilce Soares (IB - SP), Maria José, Benedito Lemos e Daniela Duarte (MG)



Equipe BRNova



José Molero Toral e a esposa Tânia, com funcionários da Granja São José (Palmital - SP)



Dorival Zaneli (SP) com Francisco Peixoto (Manaus), João Mesquita e Arinos Garcia (Roraima)



Equipe Sanovo



Cesar Rezende (Planalto Postura) recebe Roberto Kiyotaka Tsuru



Rogério Belzer (Planalto Postura) com o avicultor Oscar Hayashida (Arapongas - PR)



Elio Yamauchi com os clientes da Granja Tsuru, de Kenji Amano (Bastos - SP)



Agueda Lima (Pernambuco), Francisco Júnior (Videojet) e Diego Fonseca (Pernambuco)



EMPRESAS DAS MAIS VARIADAS ÁREAS. A Festa do Ovo 2017 ampliou o espaço para receber maior número de empresas dos mais variados setores da avicultura.



Equipe Artabas



Marcone Souza e Silva (gerente técnico comercial da Yes), o avicultor Christian Maki (cliente Yes), Gonçalves Palone e o diretor Carlos Ronchi

"Em nossa granja não podem faltar os produtos Yes"

Quem afirma é Christian Maki, avicultor campeão em ovos vermelhos no Concurso de Qualidade de Ovos de Bastos em 2017.

No mix de produtos que fazem o ovo campeão em qualidade da Granja Katsuhide Maki, tradicional empresa especializada em ovos vermelhos, sediada em Bastos (SP), não faltam os produtos da Yes. É o que garante o produtor Christian Maki, que levantou o troféu de campeão na categoria ovos vermelhos do Concurso de Qualidade de Ovos de Bastos 2017, durante a Festa do Ovo deste ano.

O avicultor conta que começou a utilizar os produtos Yes em 2010 e, como era uma linha nova de biotecnologia em nutrição animal, teve um pouco de resistência, pois se tratava de uma marca nova. "O primeiro produto deles que testei foi o YES-FIX, um adsorvente de micotoxinas de amplo espectro, ou seja, que prometia combater outros tipos de micotoxinas além da aflatoxina, pois faz a junção de bentonita com a parede celular de levedura. Após algum tempo o produto comprovou ser realmente bom e conquistou a minha confiança."

A partir daí, conta Christian Maki, a granja de sua família passou a adotar outros produtos da empresa, como o YES-MOS e, atualmente, o GLUCAN MOS. Mais recente-

mente a Granja Katsuhide Maki passou a utilizar a linha de minerais orgânicos na ração das aves mais velhas para garantir um *plus* na qualidade intrínseca dos ovos e da casca nessa fase. São os produtos YES-360 e o YES-CALCIUM.

E a satisfação se mantém: "Nos últimos meses testei o YES-PROTEGG e tive um excelente resultado. Sou um produtor adepto dos produtos modernos e tecnológicos que trabalhem no estímulo à imunidade, saúde e sanidade das aves, com o consequente incremento na produção e qualidade de ovos. Com toda a confiança que adquiri nos produtos da Yes eu penso que se tornou fundamental a presença deles em minha fábrica de ração e, portanto, não deixo faltar", assegura o produtor bastense. Para Christian Maki, além da eficiência dos produtos Yes, o que o motiva a ser um cliente fiel é a assistência técnica que recebe. "Os profissionais são altamente qualificados, competentes e prestativos, o que nos garante um bom relacionamento comercial com a empresa", conclui o avicultor.

Carlos Ronchi faz palestra em Bastos sobre as "boas bactérias" e a saúde das aves

O diretor técnico da Yes elucidou o conceito dos prebióticos na produção animal.

A força e a importância dos prebióticos e a nova revolução das "boas bactérias" foram os temas abordados pelo médico veterinário Carlos Ronchi, diretor técnico da Yes, em palestra promovida para avicultores e técnicos de Bastos (SP) e região. Falando de maneira muito didática e envolvente, Ronchi ampliou o conceito de prebióticos e mostrou como transformá-los em parceiros do avicultor na busca pela saúde das aves.

A palestra **Modulando a microbiota intestinal** aconteceu no dia 26 de julho e abordou os conceitos de modulação intestinal por meio dos prebióticos, com foco no YES-GOLF, novo produto da Yes que é adicionado diretamente à ração das aves. Ronchi explicou o conceito que norteou a criação do produto e como a biotecnologia tem tudo para auxiliar o produtor de ovos na melhoria da qualidade, tendo como alicerce a saúde intestinal das aves.

A ideia é promover a biotecnologia em nutrição animal, assunto sobre o qual a Yes tem grande domínio, pois vem, há anos, trabalhando para o desenvolvimento de aditivos nutricionais - como adsorventes de micotoxinas, prebióticos e complexos organominerais. O objetivo de seus produtos é melhorar o desempenho e a saúde dos animais. Eles permitem à ave permanecer sadia e, assim, combater as más bactérias que provocam doenças. Ronchi explicou que o intestino é o local dessa "batalha" entre boas e más bactérias e que é desse equilíbrio que se mantém a saúde dos animais de produção.

Saiba mais sobre o assunto no artigo de Carlos Ronchi publicado em nosso site: www.ahoradoovo.com.br.



PALESTRA DA YES EM BASTOS reuniu avicultores e técnicos



Yes - PROTEGG

“O CASCA GROSSA”

YES-PROTEGG é um suplemento vitamínico e mineral composto por Cálcio Aminoácido Quelato, Cálcio Orgânico proveniente de algas marinhas (*Lithothamnium* sp), Magnésio Aminoácido Quelato, Vitamina D3 e Vitamina K3. Esses elementos estão intimamente associados ao metabolismo absorptivo animal e sua adequada suplementação proporciona um melhor desempenho e aproveitamento de ovos.

A alta solubilidade das fontes de cálcio de origem orgânica do **YES-PROTEGG** é um diferencial desse produto, o que garante elevada absorção intestinal e maior biodisponibilidade.



SUA EXCLUSIVA COMPOSIÇÃO PERMITE:

- Aumentar a biodisponibilidade de seus minerais orgânicos.
- Evitar o antagonismo na absorção de minerais inorgânicos, vitaminas e aminoácidos.
- Aumentar a deposição de cálcio e fósforo na formação e no fortalecimento dos ossos, bico, pata e casca do ovo (devido à sua fonte de vitaminas D e K).
- Inibir a perda de matriz óssea dos ossos esponjosos e fraturas durante o início da postura em aves jovens ou planteis de alta produção (devido à sua fonte de vitaminas D e K).



www.yes.ind.br



SIAVS é o centro do debate e dos negócios da avicultura em agosto

Simpósio Ovosite é a porta de entrada para o avicultor de postura no SIAVS, e ponto de encontro importante para produtores, lideranças, técnicos, pesquisadores e analistas do setor

Evento misto de congresso, feira e central de negócios, o Salão Internacional de Avicultura fincou a bandeira no Anhembi, na capital São Paulo, e, a cada edição, prepara um evento maior e melhor.

A avicultura de postura ganha, a cada ano, um espaço maior, especialmente com o Simpósio Ovosite – dia 29, às 14 horas -, ocasião em que as lideranças de todo o país se reúnem e se sentam ao lado dos produtores

de ovos, pesquisadores, estudiosos e analistas de mercado. É, sem dúvida, um momento especial para a postura, que se encontra para um debate de ideias.

Dali, todos seguem para a feira e para os tantos debates e apresentações e negócios que acontecem simultaneamente e que tornam o SIAVS um evento ímpar, grandioso e imprescindível. A programação intensa do Congresso paralelo à

feira deve ser saboreada com critério, pois tudo é importante e cabe a cada profissional entender sua necessidade.

A ABPA soube entender o momento do setor avícola, em 2013, e lançou essa ideia que “pegou” e, a cada dois anos, não há como não ir ao Anhembi Parque, em São Paulo, para, no mínimo, acompanhar a força política, empresarial e econômica da avicultura brasileira.

A Hora do Ovo, parceira na mídia, tem enorme prazer em fazer a cobertura desse evento tão rico de oportunidades para todos. É de 29 a 31 de agosto, quase no fim do inverno, um mundo de possibilidades para todos os meses que virão. Para ficar por dentro da programação do Simpósio Ovosite, do congresso do SIAVS e da feira de negócios, acesse o site www.siavs.com.br. E bons negócios!

De Heus está no portfólio campeão da Granja Katsuhide Maki

Christian Maki, campeão em ovos vermelhos em Bastos, é cliente da empresa holandesa desde 2014

Em meio a um ano de muitos eventos da empresa, inaugurações de novas unidades e ampliação de mercado, a equipe De Heus também está em festa porque um de seus clientes mais emblemáticos no segmento da postura comercial, a Granja Katsuhide Maki, foi campeã pela segunda vez consecutiva no Concurso de Qualidade de Ovos de Bastos (v. reportagem na página 6). No portfólio da nutrição das aves da granja, a marca principal é a De Heus, empresa holandesa de grande participação no mercado europeu e que está no Brasil desde 2011.

Renato Klu, gerente de Negócios-Aves da multinacional holandesa, elogia o cliente. “É uma granja de referência tecnológica no mercado nacional. A família Maki soube construir a conquista com a nutrição De Heus e uma ação contínua da nossa equipe técnica, desenvolvendo soluções nutricionais inovadoras para seus planteis”. Orgulhoso

com a fatia de mercado já conquistado em Bastos, Renato Klu garante que a equipe De Heus acompanha de perto os desafios nutricionais da Capital do Ovo. “Buscamos construir com nossos clientes da postura comercial resultados sempre melhores e progressivos.”

Os produtos nutricionais da De Heus fazem parte da rotina da Granja Katsuhide Maki (Bastos – SP) desde 2014. Conhecida por se dedicar exclusivamente à criação de aves vermelhas, a granja desenvolveu um planejamento estratégico no início da década e a busca por uma nutrição diferenciada entrou nos planos, conforme conta o avicultor Christian Maki. “Com a De Heus, aderimos à filosofia europeia de nutrição das aves, que tem um conceito de formulação de rações e de premixes em níveis altos e com matérias-primas de alta qualidade. O *upgrade* no desempenho das aves foi claramente perceptível”, conta.



Os irmãos Charles e Christian Maki com o zootecnista Gonçalo Palone: parceria vitoriosa

Christian Maki explica que no final de 2014 começou a utilizar o “premix aberto” da De Heus, a linha Progress. Depois mudou para o “premix fechado” (núcleo) e avançou para a linha Power, de níveis ainda mais altos, seguindo o conceito europeu. “Foi aí que tivemos um outro salto notório nos índices de postura e de qualidade na granja. A partir daí tornou-se um padrão constante conseguir picos de postura de 96% até 98% em todos os lotes, e também com

excelente persistência.”

Christian Maki diz, satisfeito, que, após colocar em prática seu planejamento de reformulações de conceitos na granja, ficou no passado a época de dificuldades em obter resultados com aves brown. “Foi um grande desafio, e que foi vencido com a fundamental ajuda da De Heus, além das diversas ações que foram tomadas nesses últimos anos na empresa de nossa família”, conclui.

*A inovação que
seu negócio
necessita
para evoluir*

**Da fábrica ao
laboratório,
qualidade
que tem
história**

Há 105 anos trazendo o progresso para o agronegócio, a De Heus tem garantido o sucesso de inúmeros produtores em dezenas de países. No Brasil, essa inovação também está presente em nossos produtos e serviços para que a evolução seja de todos.

Nosso grande diferencial é a personalização das soluções em programas nutricionais, fruto do investimento contínuo da empresa em pesquisas, o que permite fornecer uma ração específica para cada situação, de acordo com suas necessidades.

Tudo isso sempre buscando promover o menor custo ao mesmo tempo em que oferece o melhor desempenho zootécnico para o plantel.



de heus 

powering progress

A importância da nutrição vitamínica em poedeiras

Estudos recentes demonstram que é importante revisar constantemente os níveis vitamínicos utilizados em dietas de poedeiras, para tirar o máximo proveito do seu potencial genético. As novas Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos (Rostagno e col. 2017) apresentaram mudanças consideráveis nos níveis recomendados.



Vitaminas são micronutrientes que devem estar presentes nos alimentos dos animais, ainda que em quantidades muito pequenas (ppm ou ppb) e se diferenciam dos microminerais por sua característica orgânica. Quando ausentes das dietas, são causa de sintomas específicos de deficiência. No entanto, na indústria avícola moderna, já não nos preocupamos apenas com a suplementação vitamínica para a prevenção de deficiências. Outros parâmetros ganham mais importância a cada dia, como desempenho (produção de ovos e conversão alimentar), saúde (resistência a doenças e resposta imunológica), bem-estar animal e qualidade do produto final.

DESEMPENHO

A nutrição deve acompanhar os avanços genéticos para garantir a expressão do potencial dos animais. Segundo Leeson (2007), as poedeiras têm aumentado a eficiência alimentar na taxa de apro-



JOSÉ MARIA LUVIZOTTO JR.
Gerente comercial DSM

ximadamente 1,1% ao ano. Caso não se ajuste o nível de vitaminas da dieta, a quantidade de vitaminas suplementada por ovo produzido se reduzirá na mesma proporção.

Recentemente foram publicadas as novas Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos da Universidade Federal de Viçosa (Rostagno e col., 2017), com uma revisão importante dos níveis vitamínicos recomendados para poedeiras, em relação à edição anterior (Rostagno e col., 2011).

A nova recomendação está baseada em pesquisas realizadas na Universidade Federal de Viçosa (MG), que compararam a recomendação anterior (2011) e diferentes porcentagens dessa mesma recomendação (0%, 33%, 67%, 100%, 133% e 167%), demonstrando que tanto a produção de ovos como a conversão alimentar foram melhores quando as aves receberam os níveis mais altos.

SAÚDE

Várias vitaminas estão diretamente relacionadas com a resistência a doenças e resposta imunológica das aves (vitaminas A, D, E e C), sendo que a vitamina E talvez tenha sido a mais estudada. Muitos trabalhos de pesquisa demonstram os efeitos positivos da suplementação de níveis elevados de vitamina E sobre a resposta imunológica a protozoários, bactérias e vírus.

A combinação de 65 mg/kg vitamina E e 1.000 ppm vitamina C durante stress calórico demonstrou as melhores respostas de proliferação de linfócitos, indicando uma importante função da vitamina E para a manutenção da saúde de poedeiras (Puthongsiriporn e col., 2001).

QUALIDADE

DO PRODUTO FINAL

A vitamina E é um nutriente particularmente seguro. Sua suplementação em níveis muito superiores aos recomendados nu-

tricionalmente (20.000 ppm) não tem impactos negativos no desempenho e na saúde animal.

Altos níveis têm sido utilizados para melhorar a estabilidade oxidativa da gema do ovo, particularmente quando são utilizados ingredientes com alto conteúdo de ácidos graxos poliinsaturados. Grune e col. (2001) adicionou óleo de peixe à dieta de poedeiras, que foi suplementada com níveis de 0 a 160 mg de vitamina E por kg de dieta. Para prevenir o aumento da peroxidação dos lipídeos durante a produção e armazenagem dos ovos enriquecidos com ácidos graxos poliinsaturados, uma suplementação de, pelo menos, 80 mg de vitamina E foi necessária.

Além disso, como várias vitaminas apresentam uma alta taxa de deposição nos ovos, é possível produzir ovos enriquecidos com vitaminas para atender às necessidades dos consumidores que buscam alimentos mais saudáveis e nutritivos.

CONCLUSÕES

Assim como em outros nutrientes, que têm recebido a atenção diária de nutricionistas e pesquisadores, os níveis de suplementação de vitaminas devem ser constantemente revisados.

As vitaminas têm impacto direto na saúde e desempenho dos animais e contribuem para a qualidade do produto final.

Suplementação recomendada por kg de ração (Rostagno e col. 2011 e 2017)										
		Inicial			Cria			Postura		
		2011	2017	%	2011	2017	%	2011	2017	%
Vitamina A	UI	8.250	12.216	+48%	7.500	9.637	+28%	7.500	9.000	+20%
Vitamina D3	UI	2.090	3.054	+46%	1.900	2.409	+27%	2.000	2.400	+20%
Vitamina E	UI	31,00	45,80	+48%	28,00	36,10	+29%	10,00	12,00	+20%
Vitamina K3	mg	1,65	2,44	+48%	1,50	1,93	+29%	1,80	2,16	+20%
Vitamina B1	mg	2,20	3,28	+49%	2,00	2,59	+30%	1,50	1,80	+20%
Vitamina B2	mg	5,50	8,17	+49%	5,00	6,44	+29%	4,00	4,80	+20%
Vitamina B6	mg	3,08	4,58	+49%	2,80	3,61	+29%	1,70	2,10	+24%
Vitamina B12	mg	0,01	0,02	+53%	0,01	0,02	+33%	0,01	0,02	+23%
Ác. Nicotínico	mg	33,00	49,60	+50%	30,00	39,20	+31%	25,00	30,00	+20%
Ác. Pantotênico	mg	11,00	16,42	+49%	10,00	12,95	+30%	10,00	12,00	+20%
Biotina	mg	0,08	0,11	+49%	0,07	0,09	+29%	0,05	0,06	+20%
Ác. Fólico	mg	0,77	1,15	+49%	0,70	0,90	+29%	0,50	0,60	+20%
Colina	mg	330,00	496,00	+50%	300,00	392,00	+31%	220,00	270,00	+23%



XIV Curso de Atualização em Avicultura para Postura Comercial

13 a 15 de setembro de 2017

Unesp/FCAV - Câmpus de Jaboticabal

13 de setembro

Minicurso - Gestão de empresas avícolas produtoras de ovos para consumo

- ▶ Estratégias de gestão em empresas familiares;
- ▶ Gestão baseada em indicadores de desempenho;
- ▶ Estrutura de custeio para a empresa avícola;
- ▶ Pontos chaves no dia-a-dia para administração de granja de poedeiras.

Curso

14 de setembro

- ▶ Paineis: Longevidade da poedeira moderna;
- ▶ Presente e futuro da nutrição;
- ▶ Programas vacinais;
- ▶ Paineis: Bronquite infecciosa das Galinhas – Estratégias de Controle;
- ▶ Prós e contras do uso do NIRS;
- ▶ Implicações da Instrução Normativa nº8 de 17/02/2017;
- ▶ Qualidade Intestinal x produtividade de poedeiras;
- ▶ Pontos críticos do manejo de codornas no início de postura;
- ▶ Órgãos imunológicos da poedeira.

15 de setembro

- ▶ Benefícios da telagem;
- ▶ Programa de qualidade na sala de processamento de ovos;
- ▶ Manejo sanitário: Aspectos Práticos;
- ▶ Interpretação de resultados laboratoriais;
- ▶ Produção de ovos orgânicos.

PALESTRANTES



Informações e Inscrições

www.funep.org.br

(16) 3209-1303 / (16) 3209-1300

Investimento

	Até 01/08	Após
Estudante (com minicurso)	R\$ 150,00	R\$ 200,00
Estudante (sem minicurso)	R\$ 100,00	R\$ 120,00
Profissional (com minicurso)	R\$ 220,00	R\$ 280,00
Profissional (sem minicurso)	R\$ 170,00	R\$ 200,00

REALIZAÇÃO



APOIO



PATROCINADORES



A Funep reserva-se o direito de alterar datas, locais ou mesmo cancelar programas de acordo com o número de interessados. Nesse caso, todos os inscritos serão previamente avisados em até 10 dias úteis antes do evento. Caso o cancelamento seja efetuado pelo(a) aluno(a), o que deve ser feito por escrito junto à Secretaria de Eventos da Funep, será devido uma multa (cláusula penal) de 10% (dez por cento) do valor pago.



Garantindo poedeiras com cascas de ovos mais resistentes

Acabamos de comemorar mais uma Festa do Ovo em Bastos (SP) e nossos olhos puderam verificar, durante o Concurso de Qualidade de Ovos realizado do município, um festival de ovos com cascas perfeitas e de excelente qualidade interna. Então, podemos dizer que é absolutamente possível obter esses resultados sempre quando atentamos para os aspectos que interferem na sua obtenção. Existem muitos fatores que podem colaborar na obtenção de uma boa qualidade de casca, mas podemos discorrer aqui alguns que são muito importantes.

INVISTA NA RECRIA DE SUAS AVES

As aves necessitam ter um bom desenvolvimento ósseo e muscular pois, 95% do desenvolvimento ósseo ocorre até as 11 semanas de idade das aves. Não adianta pensar em corrigir o problema somente quando ele já está instalado. A solução passa pelo adequado desenvolvimento das aves. Boa qualidade de ovos até alta idade só é possível quando se tem boa capacidade de reserva. Devemos recordar que as empresas de genética estão aumentando o ciclo de produção para 100 semanas e a quantidade de nutrientes que deverão ser transportados para produzir uma maior massa de ovos será maior.

Para obter aves bem criadas tenha em consideração estes conselhos:

a. Não faça leilão com a qualidade dos macro e micro ingredientes de sua granja. A recria é uma fase de investimento para futuras produções; deficiências nessa fase podem custar muito caro.

b. Não crie suas aves com densidade inadequada; se as aves não têm espaço de comedouros não conseguirão ingerir nem a melhor das formulações.

c. Avalie a calefação do galpão;



OTAVIO ANTONIO RECH
Zootecnista M.Sc. e Gerente
Regional de Produtos Poedeiras
LATAM DSM

se o aquecimento for insuficiente ou excessivo, as aves não acessarão os comedouros pois estarão buscando se aquecer e/ou fugir do calor. É muito comum observarmos que ainda encontramos granjas com grandes dificuldades com esse tema.

d. Avalie a qualidade e a vazão de água nos niples. As aves bebem o equivalentemente, em média, até 3 vezes o que comem; problemas com vazão de bebedouros e/ou temperatura podem comprometer o desenvolvimento apropriado. É muito frequente encontrarmos nas granjas niples com vazão insuficiente e/ou mal posicionados por erro de projetos de gaiolas.

TEMPERATURA	CRIA	PRODUÇÃO
15°C	1.6	1.7(210 ml)
20°C	1.7	1.8(205 ml)
25°C	2.3	2.1(230 ml)
30°C	3.0	3.1(320 ml)

e. Utilize planos de luz adequados: as aves são muito susceptíveis à luz e programas decrescentes de luz podem ajudar as aves a obterem um peso adequado. Nesse aspecto, também uma boa distribuição da luz pode evitar problemas com uniformidade dos lotes.

f. Sanidade. É conhecido que existem muitas enfermidades - como bronquite infecciosa e mycoplasma - que podem comprometer a qualidade da casca dos ovos. Atente não somente para um bom programa de vacinação mas também para o mane-

jo de vacinação adequado.

Reforce os aspectos que podem atrapalhar a absorção dos nutrientes através de uso de adsorventes de micotoxina e melhoradores de crescimento.

CUIDADOS NA FASE DE PRODUÇÃO

Para melhorar a qualidade da casca e proteger os problemas de calcificação é muito importante que as aves comecem a postura com reserva adequada de cálcio, o que significa um osso medular bem formado.

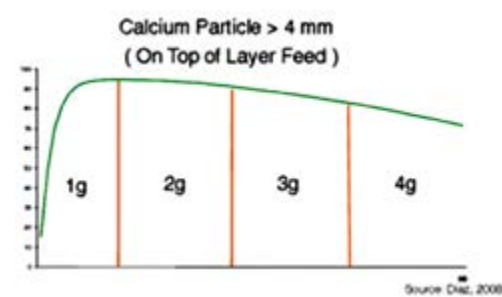
A formação do osso medular, particularmente na tíbia e no fêmur, começa cerca de 10 dias antes da postura e o esqueleto se incrementa em 20%, devido ao sinergismo hormonal de estrogênios e androgênios que, indiretamente, aumentam a absorção e a retenção do cálcio e do fósforo. Esse processo é refletido externamente com o crescimento e coloração da crista.

Durante a postura, a formação do osso medular acontece entre cada ovulação e é unicamente devido à ação do estrogênio. Esse cálcio do osso (cerca de 1g) é sempre disponível para formação da casca. É necessário fornecer nutrientes suficientes na dieta para que esse processo funcione a tempo; de outro modo, a reserva de osso medular será mantida à custa do osso estrutural, resultando em fraqueza nas pernas e fadiga de gaiola.

Cálcio, fósforo e vitaminas

O tamanho das partículas da fonte de cálcio é um dos fatores mais importantes para manter as medidas de boa qualidade da casca. Partículas maiores do que 2 mm são mantidas na moela, solubilizando lentamente e retardando sua utilização. Esse cálcio na dieta estará disponível durante a noite, que é quando a maioria da calcificação da casca ocorre e a galinha não terá que depender apenas do cálcio proveniente do osso medular.

O fornecimento de uma boa quantidade de partículas de cálcio de 3 a 5 mm antes do período escuro ajuda a melhorar a qualidade da casca. Uma recomendação prática para a suplementação de cálcio é a utilização de 1, 2, 3 e 4 g. de carbonato/ave/dia no período da tarde durante as diferentes fases da postura, iniciando-se com 1 g/ave/dia e acrescentando-se mais, de acordo com a idade da ave (3 a 4 g/ ave/dia), pelo menos 3 vezes por semana, e uma granulometria próxima de 4 mm, conforme a gráfico abaixo:



Efeito da administração de carbonato de cálcio extra sobre a qualidade do ovo em galinhas poedeiras de 85-93 semanas de idade

Tratamentos	PC (g)	EC (mm)	OQ (%)
Controle (sem calcário)	5.690 b	0.338 b	0.687 a
Controle+1 g/ave/d calcário	5.741 b	0.345 ab	0.551 a
Controle+2 g/ave/d calcário	5.837 a	0.351 a	0.392 b
Controle+3 g/ave/d calcário	5.884 a	0.356 a	0.185 b

*PC: Peso da casca; EC: espessura de casca; OQ: ovos quebrados

Kemanshashi (2008)

² Carbonato de Cálcio (3-4 mm)

Os níveis dietéticos de fósforo disponível também são importantes na qualidade da casca. Durante o crescimento das aves um nível e uma relação adequada de cálcio e fósforo disponível são necessários para a calcificação óssea ótima e formação de osso medular.

No entanto, durante a postura, um nível relativamente elevado de fósforo disponível inibe a mobilização de cálcio a partir dos ossos porque, embora haja disponibilidade de cálcio na dieta durante a noite, a galinha sempre recorrerá ao osso medular para obter parte do cálcio que utilizará na casca e a mobilização do cálcio será afetada pela presença de um alto nível de fósforo no sangue. Por isso, é necessário limitar o nível de fósforo disponível na

dieta, especialmente depois de 60 semanas de idade para melhorar a qualidade da casca.

A presença de níveis adequados de vitamina D3 na dieta é essencial para a boa calcificação do osso e da casca. Atualmente estão disponíveis metabólitos da vitamina D3 (HyD) que aumentam a retenção de cálcio e, muitas vezes, pode reduzir a mortalidade

É também importante que a dieta contenha níveis adequados de zinco, manganês e cobre; eles participam na formação de membranas ou cutículas e matriz orgânica da casca do ovo. O zinco ajuda na disponibilidade de carbonato de cálcio. A adição desses minerais, através de uma boa fonte orgânica, provou ser mais benéfico.

Quando as galinhas estão sob *stress* térmico ficam ofegantes e geram uma baixa de carbonato no sangue; consequentemente, ocorre uma deterioração da qualidade da casca, devido à falta de carbonato. Para melhorar a situação podemos empregar uma formulação utilizando os conceitos de um correto balanço eletrolítico, empregando-se para a correção, o bicarbonato de sódio. Além disso, a vitamina C pode ser adicionada à dieta, favorecendo a conversão de 25(OH) D3 a 1,25(OH) 2 D3. Também pode ser incrementado o consumo de alimentos e água com 1 hora de luz por noite adicional.

A presença de algumas micotoxinas (aflatoxinas, ocratoxina A e T-2 toxina) podem afetar indiretamente a qualidade da casca, devido a um efeito negativo sobre o metabolismo de vitamina D3 e um decréscimo no consumo de ração e a absorção de nutrientes. Portanto, para evitar o problema, é aconselhável o uso de um adsorvente de amplo espectro, capaz de proteger órgãos sensíveis, que deve ser utilizado na dose cientificamente comprovada para um trabalho eficaz.

Evidentemente são muitos detalhes mas, na soma, podem reduzir perdas com ovos trincados, quebrados e sem casca e, na prática, levamos em consideração quando realizamos nossas recomendações. Na DSM, a "nutrição de competição" se faz todos os dias e quem ganha sempre é o produtor de ovos. Na DSM trabalhamos com nutrição de qualidade, buscando sempre o melhor desempenho zootécnico e econômico do produtor, como ovos mais resistentes e de maior qualidade.

2ª Feira de Avicultura de São Bento do Una movimentou R\$10 milhões

Durante o evento, que contou com 32 expositores e 20 mil visitantes, o governo de Pernambuco anunciou a criação do sistema de rastreabilidade para o ovo pernambucano, iniciativa inédita no país.

Fotos: Eduardo Valença



A segunda edição da Aviuna, a Feira de Avicultura do Nordeste, já abriu, no dia 2 de agosto, com a notícia de que Pernambuco terá o primeiro sistema do Brasil de rastreabilidade do ovo. A iniciativa, anunciada pelo governador do estado, Paulo Câmara, será posta em prática numa parceria com o setor avícola. O sistema dará maior segurança aos produtos do Agreste Pernambucano, como já acontece em países como a França, a Suécia, a Suíça e a Alemanha.

À boa notícia se somou o clima de bons negócios demonstrado no movimento da feira, algo em torno de R\$10 milhões, segundo a assessoria de imprensa do evento. Com o tema **Sanidade, produção e comercialização**, a feira aconteceu entre 2 e 6 de agosto, no Parque de Exposição Eládio Porfírio de Macêdo, em São Bento do Una, integrando a programação da 20ª Corrida da Galinha, tradicional festividade popular do Agreste de Pernambuco.

Segundo os organizadores, passaram pelo evento cerca de 20 mil visitantes. Entre as atividades - com o objetivo de fortalecer a avicultura e a coturnicultura regionais - foi realizado um simpósio no auditório da Câmara de Vereadores de São Bento do Una, que contou com temas sobre mercado de ovos e frango, qualidade intestinal das aves, mercado de grãos, defesa sanitária e como prevenir e controlar doenças de aves.

Trinta e dois expositores de vários estados brasileiros apresentaram seus pro-



No alto, Edival Veras (presidente da Avipe) no simpósio; acima, a equipe Dekalb com Daniela Almeida, prefeita de São Bento do Una

dutores e serviços nas áreas de nutrição animal, vacinação, embalagens, equipamentos avícolas e casas genéticas, entre outros.

O evento é promovido pela Prefeitura de São Bento do Una em parceria com a Associação de Avicultores de Pernambuco, a Avipe.

Com 58 mil habitantes, São Bento do Una está a 206 km da capital Recife e tem na avicultura o segmento mais importante do seu agronegócio. É o maior produtor de ovos do Nordeste e o quinto do Brasil. Produz mais de 7 milhões de ovos por dia e mais de 150 mil quilos de frango para abate por semana. São mais de 50 produtores gerando 11 mil empregos.

Curso da Unesp de Jaboticabal destaca gestão da empresa no minicurso

Na programação geral estão a Instrução Normativa nº 8, a longevidade da poedeira moderna, o uso do NIRS e o manejo de codornas no início de postura, entre outros.

Todos os anos, no mês de setembro, avicultores e técnicos avícolas se preparam para participar de um dos mais tradicionais eventos da postura comercial paulista, o Curso de Atualização em Avicultura para Postura Comercial, este ano em sua 14ª edição. O evento é uma realização da Fundação de Apoio à Pesquisa, Ensino e Extensão em parceria com a Unesp Campus de Jaboticabal, no interior de São Paulo.

Este ano, o evento acontece entre os dias 13 e 15 de setembro, no Centro de Convenções do Campus Unesp/FCAV, em Jaboticabal, e conta com extensa programação voltada aos principais temas da avicultura de postura na atualidade. Segundo a professora Dra. Silvana Martinez Baraldi Artoni, coordenadora do curso deste ano (foto no alto), o evento tem entre seus principais objetivos justamente divulgar conhecimentos atualizados na avicultura de postura comercial,

especialmente para empresários, produtores de ovos, médicos veterinários, zootecnistas, pesquisadores, representantes comerciais e estudantes que atuam na área.

O que confere o caráter ímpar do Curso de Atualização da Unesp de Jaboticabal é, especialmente, a união das áreas técnicas, acadêmicas e de pesquisa, sempre com foco no mercado da postura, o que representa uma visão especial do setor. “Esse evento de 2017 proporcionará conhecimentos técnico-científicos, envolvendo um Minicurso de Gestão Empresarial, palestras, aulas práticas e demonstração de equipamentos”, revela a coordenadora. Ela diz que, “diante dessa proposta, a Comissão Organizadora aguarda ansiosamente a presença dos interessados com o intuito de enriquecer os conhecimentos em produção de ovos comerciais.”

As inscrições podem ser feitas diretamente no site da instituição pelo endereço: eventos.funep.org.br. Os participantes podem optar por participar ou não do minicurso que é realizado no primeiro dia do evento.



A PROGRAMAÇÃO

DIA 13 DE SETEMBRO

Minicurso Gestão de empresas avícolas produtoras de ovos para consumo

14h às 14h50 - **Estratégias de gestão em empresas familiares** - Profa. Dra. Lesley Carina do Lago Attadia Galli (UNESP/FCAV).

14h50 às 15h40 - **Gestão baseada em indicadores de desempenho** - Profa. Dra. Lesley Carina do Lago Attadia Galli (UNESP/FCAV) e Prof. Dr. David Ferreira Lopes Santos (UNESP/FCV).

16h20 às 17h10 - **Estrutura de custeio para a empresa avícola** - Prof. Dr. David Ferreira Lopes Santos (UNESP/FCAV).

17h10 às 18h - **Pontos chaves no dia-a-dia na administração de granja de poedeiras** - Dr. Igor Leonardo dos Santos (Vetpio representações comerciais Ltda)

CURSO - 14 DE SETEMBRO

7h30 às 08h - Inscrições e entrega de material.

8h às 08h20 - Abertura.

PAINEL: LONGEVIDADE DA POEDEIRA MODERNA.

8h20 às 9h05 - **Presente e futuro da nutrição** - Dr. José Eduardo Costa (Trouw Nutrition Brasil).

9h05 às 9h50 - **Programas vacinais** - Dra. Josiane Tavares de Abreu (CDMA/PUC Minas).

10h30 às 11h30h - **PAINEL: BRONquite infecciosa das galinhas – ESTRATÉGIAS DE CONTROLE.**

Obs: Cada laboratório ministrará 12 minutos de palestra.

- Biovet – Dr. Cristiano Felício De Andrades; Zoetis – Dr. Eduardo Correa Muniz; Ceva – Dr. Jorge Chacon; Hipra Saúde Animal – Dra. Livia Maria Soares Queiroz; MSD – Dr. Lucas Colvero.

14h às 14h45 - **Prós e contras do uso do NIRS** - Dra. Renata Roschel (Trouw Nutrition Brasil).

14h45 às 15h30 - **Implicações da Instrução Normativa nº 8 de 17/02/2017** - Luciano Lagatta (CDA - Coordenadoria de Defesa Agropecuária).

16h10 às 16h55 - **Qualidade Intestinal x produtividade de poedeiras** - Prof. Dr. Renato Luís Furlan (UNESP/FCAV).

16h55 às 17h40 - **Pontos críticos do manejo de codornas no início de postura** - Dr. Paulo Renê da Silva Júnior.

17h55 - **Aula Prática – Órgãos imunológicos da poedeira** - Responsáveis: Profa. Dra. Silvana Martinez Baraldi Artoni (UNESP/FCAV), Profa. Dra. Lizandra Amoroso (UNESP/FCAV) e Dra. Nilce Maria Soares (Instituto Biológico - Unidade de Bastos).

20h – Jantar.

15 DE SETEMBRO

08h às 08h45 - **Benefícios da telagem** - Dr. Benedito Lemos de Oliveira (ASA – Aviário Santo Antônio).

08h45 às 09h30 - **Programa de qualidade na sala de processamento de ovos** - Dra. Cynthia Cordeiro da Silva (Empresa Qualidade Assegurada).

10h10 às 10h55 - **Manejo sanitário: Aspectos práticos** - Dr. Fernando Resende (Ceva Saúde Animal).

10h55 às 11h40 - **Interpretação de resultados laboratoriais** - Dr. Lindolfo Rocha (ABase).

11h40 às 12h25 - **Produção de ovos orgânicos** - Dr. Rodrigo Cobrelo (Fazenda da Toca Orgânicos).

12h25 às 12h35 - Debate.

12h35 - Encerramento.



NETTO ALIMENTOS.
UMA EMPRESA BRASILEIRA
COM PADRÃO INTERNACIONAL.
CONHEÇA NOSSOS
PRODUTOS.

fontes

Somos
Especialistas
em ovos



Vendas | 11 3955 0543
vendas@nettoalimentos.com.br
www.nettoalimentos.com.br



Melhor Seleção Hoje.
Melhor Vida Amanhã.



A Hendrix Genetics é presença garantida no SIAVS,
o maior e mais importante evento do Setor no Brasil!

VENHA VISITAR NOSSO **STAND #79** - CENTRO DE CONVENÇÕES ANHEMBI - SÃO PAULO/SP

